



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 26 de fevereiro de 2013

## MERCADO

# Técnicos da PMA buscam maneiras para consertar forro que caiu

Técnicos da Prefeitura estiveram na manhã de ontem, 25, para analisar como deverá ser feito o reparo no forro do Setor de carnes do Mercado Albano Franco. No último sábado, 24, parte dessa cobertura desabou, ferindo um comerciante e um cliente.

O acontecimento só corrobora ainda mais com o pedido de interdição por parte do Ministério Público Estadual (MPE) dos três mercados, Albano Franco, Thales Ferraz e Antônio Franco, devido à falta de higiene, a comercialização indevida de alimentos e equipamentos de segurança. De acordo com um feirante, que não quis se identificar, apesar do risco de ficar sem vender suas mercadorias devido à interdição, ele expôs que algo deve ser feito com muita urgência.

“O mercado foi deixado de lado por todos os Prefeitos que passaram por Aracaju. Esse forro que desabou no sábado foi só mais uma parte que caiu, se você olhar para cima vai ver que em cada canto tem um pedaço faltando, só que nenhum prefeito se preocupou com isso. Assim como o nosso companheiro e o cliente se feriu, um deles poderia ter morrido. Hoje, pela primeira vez em muito tempo, vi um técnico vir aqui e estudar como consertar, espero que dê jeito, se não é melhor fechar mesmo, ou vai esperar alguém morrer para isso?”, questionou o feirante.

Já o aposentado Joaquim dos Santos



**O ACONTECIMENTO SÓ  
CORROBORA AINDA  
MAIS COM O PEDIDO  
DE INTERDIÇÃO POR  
PARTE DO MINISTÉRIO  
PÚBLICO ESTADUAL**

Araújo disse que também espera alguma solução para a situação do mercado. “Lembro que no ano passado fizeram uma limpeza geral, mas parece que não adianta, porque a estrutura desse prédio colabora para a proliferação de ratos e baratas. Além disso, os prefeitos anteriores estavam mais preocupados em fazer festa aqui no mercado do que dá condições melhores para os feirantes e consumidores”, afirmou.

### • Preocupação

Coordenando de perto as ações dos técnicos que estão tentando resolver o problema do Mercado Central está o diretor de Espaços Públicos da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emurb), Luiz Carlos Santos, o “Branca de Neve”, que instalou um gabinete improvisado no próprio mercado Albano Franco. Ele expôs em entrevista ao Jornal Correio de Sergipe, no último sábado que este é mais um problema que foi deixado pela gestão anterior da Prefeitura que, segundo ele, teve tempo de sobra para resolver. “O tempo para um problema se estabelecer é rápido, principalmente quando há omissão do Poder Público. O Ministério Público tem um papel fundamental de fiscalizar e denunciar. Porém, o município não deve estar atrelado, não sendo pautado pelo MP. É só fazer a sua parte, porque no momento que assumi, antes de isso vir à tona, na reunião com os diretores, a primeira coisa que disse era que de manhã logo cedo viríamos ao mercado. Aproveitamos e instalamos aqui nosso gabinete e vamos resolver o problema”, declarou.